

Sua saúde merece nossa atenção.

Como fazer a prevenção do câncer de mama?

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais causa mortes nas mulheres brasileiras. Conheça fatores de risco, além de dicas importantes para a prevenção. A detecção precoce aumenta as chances de cura da doença, assim como permite tratamentos menos agressivos, resultando em melhores resultados estéticos. Toda alteração palpável na mama deve ser avaliada. O ginecologista ou mastologista devem ser procurados para indicar o melhor método diagnóstico, baseado no exame clínico, sexo, idade e fatores de risco. Alguns sinais e sintomas merecem atenção especial, segundo as diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil, elaborada pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), em parceria com o Ministério da Saúde.

São elas:

- Nódulo mamário em mulheres com mais de 50 anos ou em mulheres com mais de 30 anos, que persiste por mais de um ciclo menstrual;
- Presença de secreção saindo pelo mamilo, fora da gestação e do puerpério (período pós-parto);
- Lesão inflamatória da pele que não responde a tratamentos tópicos;
- Aumento progressivo do tamanho da mama com a presença de sinais de inchaço e como pele com aspecto de casca de laranja;
- Retração na pele da mama;
- Mudança no formato do mamilo.

*Quando a mulher deve realizar os primeiros exames das mamas?

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda a mamografia a partir dos 40 anos, anualmente.

*O exame clínico é suficiente?

O exame clínico das mamas por um médico treinado é um complemento essencial para avaliação das doenças mamárias, podendo ser usado para diagnóstico de lesões palpáveis da mama. Em pacientes sem sintomas, é uma importante alternativa principalmente em mulheres jovens.

*Quais os principais exames para diagnóstico do Câncer de Mama?

Mamografia Digital

Principal método para o diagnóstico precoce do Câncer de Mama, funciona como uma radiografia da mama e identifica lesões muito pequenas, inclusive as não palpáveis, ou seja aquelas que não podem ser identificadas ao exame clínico.

Realizada em equipamento que utiliza radiação de baixa energia (raios-X), possui detectores extremamente sensíveis.

A primeira mamografia deve ser realizada aos 40 anos e repetida anualmente, segundo as recomendações da sociedade brasileira de mastologia e National Comprehensive Cancer Network (NCCN). Dependendo do grupo de risco e/ou características das mamas, a primeira mamografia deve ser associada a outros métodos ou realizada antes dos 40 anos, dependendo da decisão do médico.



Tomossíntese Mamária

Também conhecida como Mamografia 3D. Técnica utilizada no mamógrafo digital, a partir do movimento do tubo de raios-X a mama é visualizada em diferentes ângulos resultando numa imagem tridimensional, como um filme.

A possibilidade de visualização tridimensional da mama que o exame permite, facilita a detecção das lesões, pois diminui a sobreposição do parênquima mamário. Reduz ainda o número de reconvoções e incidências complementares, reduzindo assim o tempo do exame e a exposição a radiação.

Atualmente a tomossíntese é uma das mais novas opções validadas pelo NCCN para o rastreamento (exame de rotina) nas pacientes jovens e com mamas densas.



Ultrassonografia das mamas

É uma importante ferramenta complementar à mamografia e à tomossíntese no rastreamento do Câncer de Mama, principalmente nas pacientes com mamas densas, pois a densidade mamária não altera a sensibilidade do método.

O exame permite diferenciar nódulos sólidos de cistos, muitas vezes fundamental para definir o diagnóstico das doenças mamárias. A avaliação de nódulos palpáveis em mulheres jovens é um exemplo de indicação bem estabelecida na prática clínica.

Na ultrassonografia, as imagens são formadas por ondas sonoras de alta frequência, portanto não utiliza radiação ionizante, que é um fator de risco para o Câncer de Mama.

Ressonância Magnética das Mamas

O exame está indicado como método de escolha para o diagnóstico precoce do Câncer de Mama nas mulheres consideradas de alto risco para desenvolver a doença, como por exemplo as que apresentam mutações genéticas, BRCA1 ou BRCA2.

Outra indicação já estabelecida do método seria a avaliação da integridade dos implantes de silicone.

Também tem um papel importante, nas pacientes com diagnóstico de Câncer de Mama. Neste grupo de pacientes pode ser utilizada nas avaliações das quimioterapias pré-operatórias, alguns casos de estadiamento e diagnóstico de recorrência local. Importante também para pesquisa de Câncer de Mama nas pacientes com metástases sem um tumor primário conhecido.



O exame ainda pode auxiliar no diagnóstico de lesões inconclusivas nos outros métodos, quando a biópsia é muito difícil. Vale ressaltar, que apesar de ser considerado um método muito eficaz, não substitui a mamografia ou outros métodos, como ultrassonografia e biópsias.

Sua saúde merece nossa atenção

O Richet Medicina & Diagnóstico oferece um serviço completo para análise mamária. O espaço conta com uma renomada equipe, coordenada pela Dra Marcela Balaro, e equipamentos de última geração. Exames disponíveis:

 Mamografia Digital

 Ultrassonografia Mamária

 Tomossíntese Mamária

 Ressonância Magnética Mamária